

Encontro de sindicatos do ramo de fertilizantes em Catalão

CNTQ 2014

28, 29 e 30 de julho

Breve perfil do setor de fertilizantes Produção e consumo

PRINCIPAIS INDICADORES DO SETOR

Fertilizantes Entregues ao Consumidor Final (em toneladas) produto)

	2011	2012	2013	2014	2014/2013
Junho	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.692.321	2,90%
Janeiro a Junho	11.108.583	11.728.757	12.150.032	12.986.936	6,90%
Total do Ano	28.326.255	29.537.006	31.081.912	12.986.936	

MERCADO DE FERTILIZANTES .

JANEIRO/JUNHO Entregas

As entregas de fertilizantes ao consumidor final encerraram o primeiro semestre de 2014 com 12.987 mil toneladas, indicando aumento de 6,9% em relação ao mesmo período de 2013. O total de nutrientes (NPK) entregues alcançou no período analisado 5.585 mil toneladas, ou seja, evolução de 6,8% em relação à janeiro-junho/2013.

Em nutrientes, as entregas de fertilizantes nitrogenados (N) apresentaram evolução de 7,8%, em função do aumento de demanda para as culturas do milho safrinha, algodão, café e trigo.

Os fertilizantes fosfatados (P₂O₅) registraram aumento de 2,4%, com ênfase nas entregas para as culturas de milho safrinha, trigo, soja e milho para safra de verão.

Nos fertilizantes potássicos (K₂O), foi registrado crescimento de 10,1%, observando-se aumentos tanto nas entregas dos produtos formulados como nas coberturas como elementos simples, sobretudo para o milho safrinha, algodão, soja e milho safra de verão.

O Estado do Mato Grosso manteve a liderança nas entregas ao longo do primeiro semestre encerrando o período com 2.735 mil toneladas, seguido do Paraná com 1.728 mil toneladas, São Paulo com 1.584 mil toneladas e o Rio Grande do Sul com 1.329 mil toneladas.

Produção Nacional de Fertilizantes Intermediários (em toneladas de produto)

	2011	2012	2013	2014	2014/2013
Junho	846.090	797.441	822.090	724.943	-11,80%
Janeiro a Junho	4.498.323	4.489.481	4.627.011	4.156.810	-10,20%
Total do Ano	9.860.779	9.722.259	9.304.713	4.156.810	

MERCADO DE FERTILIZANTES . JANEIRO/JUNHO (produção)

A produção nacional do semestre encerrado em junho/2014 foi de 4.157 mil toneladas em termos de produto e apresentou redução de 10,2% em relação ao mesmo período de 2013. Em nutrientes registraram-se reduções nas produções dos fertilizantes nitrogenados de 4,3%, nos fosfatados de 10,1% e nos potássicos de 11,9%.

	2011	2012	2013	2014	2014/2013
Junho	1.660.908	2.062.762	2.081.518	1.951.169	-6,30%
Janeiro a Junho	9.067.544	7.870.712	9.685.980	10.841.968	11,90%
Total do Ano	19.851.069	19.545.234	21.618.822	10.841.968	

Importação de Fertilizantes Intermediários (em toneladas de produto)

Obs: Não inclui importações para uso não fertilizante (Fonte: Siacesp)

MERCADO DE FERTILIZANTES . JANEIRO/JUNHO (importações)

- As importações de fertilizantes intermediários em produtos atingiram 10.842 mil toneladas no encerramento do primeiro semestre de 2014, indicando aumento de 11,9% em relação ao mesmo período de 2013.
- Em nutrientes, foram registrados aumentos de 15,2% nos fertilizantes nitrogenados e 25,7% nos fertilizantes potássicos, enquanto os fosfatados apresentaram redução de 1,3%. Pelo porto de Paranaguá, a principal porta de entrada dos fertilizantes, foram importadas 4.395 mil toneladas, 3,7% superior a 2013 e representando 40,5 % do total importado por todos os portos.

	2011	2012	2013	2014	2014/2013
Junho	75.481	56.128	68.465	66.778	-2,50%
Janeiro a Junho	308.887	208.458	341.767	348.390	1,90%
Total do Ano	675.037	517.306	656.983	348.390	

Principais Exportações de Fertilizantes e Formulações NPK (em tons. de produto)

	2011	2012	2013	2014	2014/2012
30 de junho	5.671.062	5.611.918	6.793.912	6.957.032	2,40%
31 de dezembro	5.127.219	4.897.024	5.005.697	-	2,20%

Estoques de Produtos Intermediários para Fertilizantes e Formulações NPK (em ton de produto)

Obs: Estoques disponíveis na Indústria (SSP e TSP na forma granulada)



PRINCIPAIS INDICADORES DO SETOR DE FERTILIZANTES

Fertilizantes Entregues ao Consumidor Final (em toneladas de produto)					
	2011	2012	2013	2014	2014x2013
Janeiro	1.720.868	1.886.887	2.026.627	2.177.890	7,6%
Fevereiro	1.738.181	1.724.303	1.742.768	2.060.827	17,8%
Março	1.488.874	1.717.828	1.843.887	1.871.388	1,7%
Abril	1.377.007	1.558.880	1.777.408	1.758.242	-1,0%
Maió	2.182.847	2.384.281	2.344.827	2.838.080	12,4%
Junho	2.578.738	2.488.878	2.816.446	2.882.321	2,8%
Julho	2.746.081	2.822.888	2.886.704		
Agosto	3.117.802	3.478.811	3.874.174		
Setembro	3.421.724	3.460.461	3.807.624		
Outubro	3.381.236	3.833.118	3.863.781		
Novembro	2.726.334	2.788.008	2.848.101		
Dezembro	1.818.718	1.834.081	1.861.688		
Total	28.328.266	28.637.088	31.081.812	12.888.838	6,8%

Produção Nacional de Fertilizantes Intermediários (em toneladas de produto)					
	2011	2012	2013	2014	2014x2013
Janeiro	888.432	788.827	801.080	837.376	-20,4%
Fevereiro	867.821	882.418	882.388	678.281	-18,6%
Março	787.786	737.886	781.814	731.387	-4,0%
Abril	886.287	787.056	728.862	740.337	1,4%
Maió	884.886	784.847	818.887	744.667	-8,2%
Junho	848.880	787.441	822.880	724.848	-11,8%
Julho	828.247	888.728	810.830		
Agosto	878.148	887.083	812.268		
Setembro	843.886	888.284	788.840		
Outubro	833.883	880.628	818.888		
Novembro	858.012	880.282	743.333		
Dezembro	821.783	788.863	788.484		
Total	8.880.778	8.722.268	8.384.713	4.168.810	-18,2%

Importação de Fertilizantes Intermediários (em toneladas de produto)					
	2011	2012	2013	2014	2014x2013
Janeiro	1.668.881	1.388.023	1.324.981	1.688.722	18,8%
Fevereiro	1.228.778	781.340	1.078.068	1.483.733	38,4%
Março	1.371.188	838.082	1.183.820	2.088.868	88,6%
Abril	1.611.248	1.230.821	1.880.331	1.886.873	-0,2%
Maió	1.738.841	1.640.674	2.132.364	1.848.813	-8,7%
Junho	1.880.888	2.082.782	2.081.618	1.861.188	-8,3%
Julho	2.663.880	2.668.644	2.048.862		
Agosto	1.867.000	2.244.881	2.276.371		
Setembro	2.826.838	2.878.367	2.187.832		
Outubro	1.888.871	1.663.673	2.183.848		
Novembro	1.872.330	1.733.888	1.744.817		
Dezembro	1.286.388	1.686.887	1.473.822		
Total	18.861.888	18.646.234	21.818.822	18.841.868	11,8%

Obs: Não inclui importações para outros usos

Principais Exportações de Fertilizantes e Formulações NPK (em toneladas de produto)					
	2011	2012	2013	2014	2014x2013
Janeiro	44.640	33.283	67.367	62.827	-8,3%
Fevereiro	48.888	24.888	40.184	48.278	20,4%
Março	37.880	22.840	36.312	62.876	47,6%
Abril	48.738	16.073	64.860	88.844	22,0%
Maió	68.400	67.346	86.878	82.280	-27,3%
Junho	76.481	68.128	88.486	88.778	-2,6%
Julho	77.841	47.427	74.880		
Agosto	84.366	67.436	81.686		
Setembro	64.874	67.318	37.273		
Outubro	43.880	44.784	38.746		
Novembro	74.683	61.761	60.833		
Dezembro	61.417	60.182	67.110		
Total	676.837	617.886	868.883	348.380	1,8%

Relações de Trocas de Fertilizantes e Produtos Agrícolas					
(Quantidade de produto agrícola necessária para adquirir 1 tonelada de fertilizante)					
	Unidade	2011	2012	2013	2014 (Jan-fev) (*)
Algodão ol/Caroço	18 kg	42,38	68,36	48,66	48,42
Arroz em Casca	saca de 60 kg	38,88	32,71	27,86	28,82
Batata Inglesa	saca de 60 kg	28,77	21,68	18,63	16,86
Bana-de-água	t	18,21	18,20	18,71	28,82
Café Arábica	saca de 60 kg	2,32	3,28	4,23	3,82
Feijão	saca de 60 kg	10,83	7,48	6,78	11,70
Laranja	ca de 40,8 kg	76,68	143,84	188,71	78,42
Milho	saca de 60 kg	43,26	47,88	68,38	62,28
Soja	saca de 60 kg	24,16	18,18	18,68	17,88
Trigo	saca de 60 kg	41,43	41,63	38,34	28,23

*) Suspensão a divulgação

Algumas notícias sobre o agronegócio mundial

Fertilizante é insumo, ferramenta para produção.

De acordo com pesquisa feita pela agência internacional de notícias Bloomberg, a China deverá aumentar em 7% suas importações de soja na próxima temporada, que começa no próximo dia 1º de Outubro. A expansão das compras externas do gigante asiático se deve ao aquecimento do setor de rações no país, que segue em franco crescimento.

Segundo a Bloomberg, o volume para 2014/2015 poderia chegar a 73 milhões de toneladas. O estudo destaca a recente queda livre nos preços da oleaginosa, que favoreceu as margens de processamento na China. Com isso, o setor foi às compras: apenas na última semana os asiáticos adquiriram 2,12 milhões de toneladas da safra 2013/14 dos EUA.

Fonte: Agrolink

China deve importar mais soja na próxima temporada

Os números positivos da economia chinesa também já afetam o Brasil. As relações comerciais entre os dois países chegaram a US\$ 42,28 bilhões, no primeiro semestre de 2014, o que reflete um aumento de 4% em relação ao mesmo período de 2013, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) do Brasil. O saldo da balança comercial entre os dois países fechou o primeiro semestre com US\$ 5,47 bilhões favoráveis ao Brasil, indicando um crescimento no consumo chinês de algumas das commodities brasileiras, como minérios e grãos.

Fontes: Revista Exame, The Wall Street Journal, Conselho Empresarial Brasil-China e MDIC.

Economia chinesa apresenta sinais de crescimento

Comércio Brasil-China

- A Ucrânia pode perder entre 500 mil e 550 mil toneladas de grãos, de uma safra projetada em 60 milhões, devido aos conflitos no leste do país, disse nesta sexta-feira (25.07) o ministro ucraniano da Agricultura, Ihor Shvaika. "Cerca de 500 mil a 550 mil toneladas de grãos, essa é a perda potencial devido à campanha antiterrorista", disse ele a repórteres.

Shvaika disse que as hostilidades forçaram produtores e comerciantes a mudar a maneira como os grãos são exportados. A Ucrânia colheu um total de 20,5 milhões de toneladas até 24 de julho. O volume inclui 14,2 milhões de toneladas de trigo e 5,9 milhões de toneladas de cevada.

A Ucrânia exportou 32,3 milhões de toneladas de cereais em 2013/14, incluindo 20,3 milhões de toneladas de milho, 9,2 milhões de trigo e 2,4 milhões de toneladas de cevada.

Fonte: Reuters

Ucrânia pode perder até 550 mil t da safra de grãos devido à guerra

O preço da soja na Bolsa de Cereais de Chicago registrou na quinta-feira (24.07) alta de 9 $\frac{3}{4}$ centavos de Dólar nos contratos de Setembro de 2014, fechando em US\$ 11,115 por bushel. Já o contrato de Novembro/14 subiu 8 $\frac{1}{4}$ centavos de Dólar, enquanto Janeiro/15 aumentou 7 $\frac{3}{4}$ centavos de Dólar.

Foi a segunda sessão consecutiva de alta do mercado norte-americano de soja, suportada pelos movimentos de compra verificados essa semana. Há também previsões de que as chuvas serão menores do que o necessário para o desenvolvimento das vagens em algumas regiões produtoras importantes no Meio Oeste dos Estados Unidos.

Fonte: Agrolink

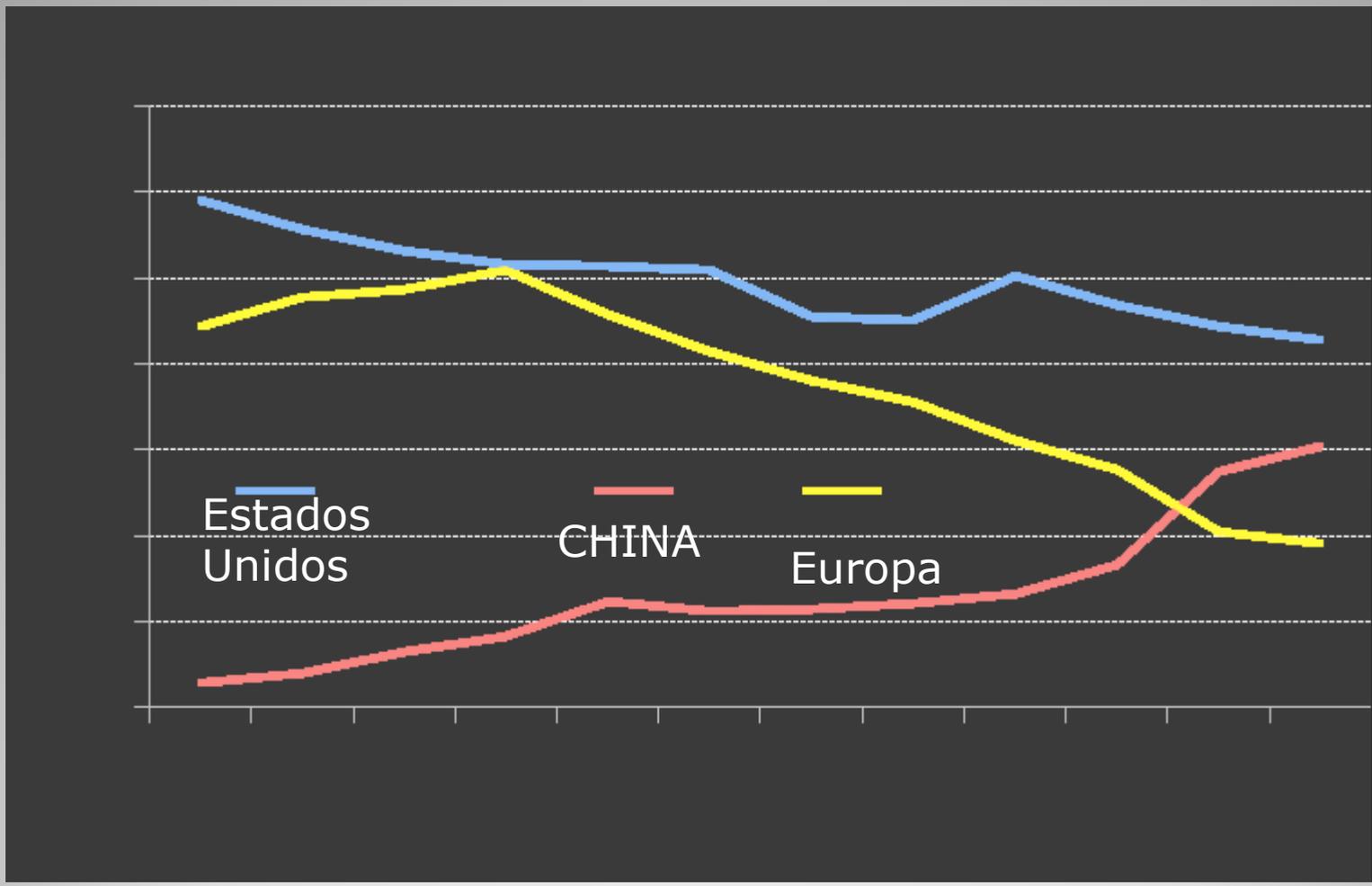
**Preço da Soja volta a subir nos
EUA**

As exportações da nova safra de soja dos Estados Unidos (2014/2015) somaram 2,451 milhões de toneladas na semana que se encerrou em 17 de julho. O número ficou muito acima do registrado na semana anterior (561 mil) e até mesmo do que era projetado pelo mercado (entre 1,2 milhão e 1,45 milhão de toneladas).

O relatório semanal de vendas externas foi divulgado pelo USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) nesta quinta-feira (24.07). Os números deixaram o mercado otimista com o novo aquecimento na demanda, e mesmo as exportações da safra 2013/14 ficaram dentro das expectativas: 226,7 mil toneladas.

Fonte: Agrolink

Exportações de soja dos EUA deixam mercado otimista



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

- **Expansão**

- O IBGE prevê expansão de 9% para a produção de soja e queda de 7,1% para o milho primeira safra. Para a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, que englobam algodão, amendoim, arroz, feijão, milho e soja, o instituto estima aumento de 4,7%. Nos novos estudos da INTL FCStone apresentados no início de janeiro mostram que a estimativa de produção de soja no país para a safra 2013/14 deverá ser ainda maior. Segundo a consultoria, a produção brasileira deve alcançar 90,16 milhões de toneladas.

- **Milho**

- Já a produção do milho diminuiu mais de 10% em relação à última safra. Os estudos elaborados em janeiro pela consultoria INTL FCStone para a safra de milho estimam que a área plantada com a cultura será de 14,77 milhões de hectares para a safra 2013/14, o que representa uma queda de 6,65% em relação ao ciclo 2012/13. A produção estimada ficou em 72,44 milhões de toneladas, o um aumento frente à estimativa de dezembro, mas uma queda de 10,57% em comparação à safra 2012/13, de 81 milhões de toneladas.

Espectativas

- A queda nos preços internacionais de fertilizantes pode promover a retomada da demanda asiática. No lado da oferta, novas capacidades de produção devem vir em linha com o crescimento do consumo. A perspectiva é que os preços em 2014 continuem estáveis no primeiro semestre, mesmo após a forte queda nas cotações internacionais.
- Assim como em 2013, o esperado aumento da demanda não necessariamente será traduzido em margens mais elevadas para todos os elos da cadeia de fertilizantes. As diferentes estratégias quanto ao gerenciamento de estoques e de volatilidade do câmbio devem fazer com que a indústria de fertilizantes continue a apresentar resultados bastante heterogêneos no próximo ano.

Fertilizantes preços

- Segundo a analista da Scot Consultoria, Paola Jurca, país deve bater recorde de vendas de fertilizantes em 2014, com volume de 34 milhões de toneladas. Dados da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda) mostram que foram entregues 2,63 milhões de toneladas ao consumidor final no mês de maio. Paola diz que volume aumentou 47,8% em relação às vendas de abril.

Na comparação com maio do ano passado a comercialização cresceu 12,4%. "Esse crescimento reflete o aumento das vendas para as lavouras de segunda safra, lavouras de inverno e também a antecipação das compras do plantio da safra 2014/2015. Isso em virtude da queda dos preços dos adubos no mercado interno", explica Paola. Segundo ela, no acumulado de janeiro até agora, foram vendidas quase 10,3 milhões de toneladas de fertilizante.

**Vendas de fertilizantes devem
bater recorde em - 2014**

REDES SINDICAIS

O que é, para que é
e como funciona

Desenvolver o poder Sindical.

- Enfrentar o Capital Global.
- Defender os direitos trabalhistas.
- Combater o trabalho precario.
- Desenvolver atividades sustentaveis.

Planos estratégicos

- Porque redes sindicais e não de trabalhadores?
- Porque conselhos e comissões estão sempre sujeitos a interferencia patronal.
- Grupos paralelos de representação sempre competem entre si.
- A experiencia mostra a importancia da união.

Desenvolver o poder Sindical.

- Combater o trabalho precario.
- Desenvolver atividades sustentaveis.
- São, na verdade, a totalização dos objetivos, pois um, não existe sem o outro.

Defender os direitos trabalhistas.

- Normalmente o “start” se dá pelo sindicato que detem a representação da base onde se localiza a sede oficial da empresa ou pela base mais consolidada.
- O apoio de uma Central ou Federação (organização que tenha representação por mais de uma das bases que vai ser convidada) é sempre essencial.

Formação

- Respeito mutuo;
- Descisões por consenso ou adesão;
- Cooperação em crises;
- Não apresentar posições divergentes em mesa;
- Manter o objetivo de equalizar direitos;
- Dar ciencia aos trabalhadores das atividades da rede.

Princípios

- Direito de acesso aos locais de trabalho;
- Meio ambiente de trabalho;
- Representação em comissões internas;
- Programas corporativos de remuneração variável;
- Jornada semanal;
- Auditorias periódicas;
- Sindicalização;

Algumas atividades que podem ser objeto de uma rede sindical

Basf (Mais antiga)
Sangoban (Iniciando)
Dow Química (Stand by)
Rhodia-Solvay (Internacional agreement)
Braskem (Nacional)
Vale Fertilizantes (Em formação)
Anglo American (funcional no exterior)
Unilever (operando)
Asko Nobel (operando)
Petrobrás (em perspectiva de ficar internacional)

**Redes operacionaveis no ramo
químico**

- **Yara Fertilizantes** multinacional de capital noruegues, lider mundial no setor de fertilizantes nitrogenados, entrou no Brasil comprando os ativos da Trevo que pertencia ao grupo Luxma, quase se retirou do país em 2008 e agora voltou comprando a área de fertilizantes da Bunge, tem interesse no setor de nitrogenados da Vale.
- **Fertilizantes Heringer** empresa inicialmente de capital familiar, abriu há alguns anos e iniciou uma forte expansão em 2008 no retraimento da Yara, continua crescendo e conta com mais de 30 unidades produtoras e está com outras em vista.

Descrição de demandas imediatas

• **OBRIGADO**